

## Amora extrato seco

### *Antioxidante*

**Fator Equivalência:** não se aplica.

**Fator de correção:** Não se aplica.

**Parte utilizada:** Frutos

**Nome científico:** Morus Nigra L.

**Sinônimos:** Amoreira-preta

**USO ORAL**

**USO HUMANO**

A *Morus nigra* L., Moraceae, é uma espécie vegetal que tem sua origem na Ásia, e está plenamente aclimatizada no Brasil (CRUZ, 1979). Diversas partes como raiz, folha, casca e frutos são empregadas na medicina popular, sendo cada uma indicada para diferentes propósitos. Enquanto as folhas são utilizadas como terapia de reposição hormonal, o fruto possui atividade antioxidante, hipoglicemiante, antiinflamatória e antimicrobiana (NAKAMURA, *et al.*, 2003). Conforme estudo de Naderi e colaboradores (2004), o fruto possui ação protetora contra danos de biomembranas e biomoléculas.

É rica em flavonoides, dentre eles rutina, ácido ascórbico, ácidos graxos, ácido málico, aminoácidos, caroteno, sais minerais, taninos e triterpenos.

### **Propriedades**

- Antioxidante
- Antiinflamatório
- Diurético
- Hipoglicemiante
- Antimicrobiana

### **Mecanismo de ação**

O fruto possui ação protetora contra danos de biomembranas e biomoléculas reduzindo o risco de doenças relacionadas ao estresse oxidativo.

### **Dose usual sugerida**

É indicado nas doses usuais que variam de 1g a 3g diários.

### **Indicações e aplicações**

A amora extrato seco extraída dos frutos possui as seguintes indicações:

- Auxilia nas disfunções renais e hepáticas
- Tratamento de lesões bucais: contenção de sangramentos e na inflamação
- Utilizado como laxativo e diurético
- Antioxidante e cicatrizante
- Combate radicais livres no organismo

### **Informações de Segurança**

O extrato de Amora é contraindicado para gestantes, e lactantes; e crianças até os 3 anos de idade.

### **Interações medicamentosas**

Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

### **Recomendações farmacotécnicas**

Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

### **Informações de armazenamento**

Verificar informações no certificado de análise ou rótulo do produto.

### **Referências bibliográficas**

Cruz GL 1979. Dicionário de plantas úteis no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 599.

Ercisli S, Orhan E. Chemical composition of White (*Morus alba*), Red (*Morus rubra*) and Black (*Morus nigra*) mulberry fruits. Food Chem. 2007; 103(4): 1380-1384.

Kahkonen MP, Heinonen M. Antioxidant activity of Anthocyanins and their aglycons. J Agric Food Chem. 2003; 51(3): 628-33.

Miranda MA, Vieira DG, Alves MS, Yamamoto CH, Pinho JJRG, Sousa OV. Uso etnomedicinal do chá de *Morus nigra* L. no tratamento dos sintomas do climatério de mulheres de Muriaé, Minas Gerais, Brasil. Hu Revista, Juiz de Fora, v. 36, N.1.

Naderi GA, et al. Antioxidant activity of three extracts of *Morus nigra*. Phytotherapy Research, 2004, 18(5): 365-9.

Nakamura Y, Watanabe S, Miyake N, Kohno H, Osawa T 2003. Dihydrochalcones: evaluation as novel radical scavenging antioxidants. J Agr Food Chem 51: 3309-3312.

*Última atualização: 06/05/2019.*